## COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL – CAPADR.

REQUERIMENTO Nº ....., DE 2013. (Do Sr. Oziel Oliveira)

Solicita que sejam convidados ministros, da Casa Civil Sra. Gleisi Hoffmann; do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Sr. Antônio Eustáquio Andrade; do Ministério do Meio Ambiente Sra. Izabella Mônica Vieira Teixeira e do Ministério da Saúde Sr. Alexandre Padilha para debater, em audiência pública, na Comissão de Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, os prejuízos suportados pelos produtores de grãos e fibras decorrentes da ineficiência do Sistema Nacional de Registro de Defensivos Agrícolas no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro, a Vossa Excelência, nos termos regimentais, que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados os Ministros da Casa Civil Sra. Gleisi Hoffmann, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Sr. Antônio Eustáquio Andrade; do Ministério do Meio Ambiente Sra. Izabella Mônica Vieira Teixeira e do Ministério da Saúde Sr. Alexandre Padilha para comparecerem à Comissão de Agricultura Pecuária e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados, para debater, em audiência pública os prejuízos suportados pelos produtores de grãos e fibras decorrentes da ineficiência do Sistema Nacional de Registro de Defensivos Agrícolas no Brasil.



## **JUSTIFICAÇÃO**

O Sistema Nacional de Registro de Defensivos Agrícolas no Brasil conta com três ministérios envolvidos no processo; Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA, que avalia a eficácia agronômica do produto, Ministério do Meio Ambiente, por meio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, que avalia os riscos do produto para o meio ambiente, e Ministério da Saúde, por meio da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, que avalia os riscos do produto para a saúde da população.

Entretanto, o sistema adotado pelo país tem se mostrado extremamente moroso e ineficiente causando inúmeros prejuízos tanto aos produtores rurais, em função da perda de produtividade, quanto aos consumidores em razão do aumento de preços decorrente de tais perdas. Como exemplo podemos citar a infestação pela lagarta helicoverpa que vem dizimando lavouras de pequenos, médios e grandes produtores indiscriminadamente. A despeito da gravidade da situação o sistema não foi capaz de uma resposta efetiva a este problema.

Faz-se necessário, portanto, diante da urgência, importância e do risco a segurança alimentar nacional, a realização de audiência pública para a discussão das medidas de urgência a serem adotadas de modo a solucionar definitivamente este problema que vem comprometendo a segurança alimentar nacional.

Sala da Comissão, em de agosto de 2013.

Oziel Oliveira **Deputado Federal**